



INFÂNCIA E VULNERABILIDADE: A CONEXÃO ENTRE SAÚDE E FATORES SOCIAIS

Maria Gabriela Andrade Ferrér¹, Geovanna Graciano de Marqui², Gabriela Guizelini Rizzo³, Carla Cristina Rodrigues⁴, Alanna Beatriz Vieira⁵, Maria Ligia Ganacim Granado Rodrigues Elias⁶

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC-UniCesumar. maria_gabriela1912@hotmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC-UniCesumar. ra-23356987-2@alunos.unicesumar.edu.br

³Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC-UniCesumar. gabirizzo13@gmail.com

⁴Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC-UniCesumar. carlacr1353@gmail.com

⁵Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. PIVIC-UniCesumar. alanna.vieira@alunos.unicesumar.edu.br

⁶Orientadora, Doutora em Ciência Política, Docente do Programa de Pós Graduação em Gestão do Conhecimento nas Organizações. Bolsista produtividade Fundação Araucária e Icteti. maria.el@unicesumar.edu.br

RESUMO

O acesso à saúde infantil no Brasil é influenciado por desigualdades socioeconômicas, fatores ambientais e pela qualidade da puericultura oferecida na Atenção Primária à Saúde. Objetivo do artigo é sistematizar o conhecimento disponível sobre como essas variáveis afetam o acesso dos serviços de saúde e o desenvolvimento biopsicossocial de crianças. A metodologia empregada é revisão sistemática da literatura em bases nacionais e internacionais; seleção de estudos mediante critérios de relevância e rigor metodológico. Como resultados esperados, pretende-se mapear evidências, identificar lacunas de pesquisa e reunir indicadores que demonstrem a relação entre condição socioeconômica, oferta de serviços e desfechos em saúde infantil. A contribuição da pesquisa é produzir uma síntese organizada que apoie futuras investigações acadêmicas sobre equidade em saúde da criança e oriente a formação de estudantes em iniciação científica.

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade em Saúde; Desigualdade Social; Serviços de Saúde da Criança.

1 INTRODUÇÃO

A análise do acesso à saúde pública infantil no Brasil exige considerar não apenas a disponibilidade dos serviços, mas também sua acessibilidade, levando em conta fatores como localização geográfica e condições socioeconômicas da população. A cobertura e a qualidade do atendimento variam conforme a região, impactando diretamente o rastreamento e o monitoramento do crescimento e desenvolvimento infantil (Shibukawa, et al., 2021).

A puericultura, entendida como acompanhamento contínuo da saúde da criança, é essencial para garantir um ambiente saudável, considerando aspectos fisiológicos, nutricionais, sociais e culturais. Nesse contexto, a integração com a Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental, iniciando-se ainda no pré-natal e se estendendo ao acompanhamento do bebê após o nascimento, com consultas regulares no primeiro ano de vida (Fernandes, et al., 2023; Santos, et al., 2021).

A Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), desempenha papel central ao mapear as condições sociais das famílias, promover o vínculo com os serviços de saúde e reduzir o absenteísmo. A atuação dos ACS é vital na busca ativa por crianças e no incentivo ao acompanhamento infantil (Martins, et al.; 2021).

Contudo, ainda persistem desafios, como a desigualdade regional, escassez de recursos e profissionais, dificuldades de acesso e baixa conscientização da população.



Apesar de avanços, como o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, ainda há fragilidades estruturais que comprometem a saúde infantil (Sousa, et al., 2020; Picco, et al., 2022).

Diante disso, este estudo visa sistematizar e avaliar o atendimento prestado às crianças, identificando lacunas e propondo melhorias para garantir um desenvolvimento biopsicossocial equitativo e de qualidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa tem como objetivo principal, por meio de uma revisão bibliográfica, examinar o atendimento à saúde infantil, considerando como a condição socioeconômica e o nível de escolaridade influenciam o acesso aos serviços de saúde. Busca-se, assim, compreender e organizar informações sobre os cuidados e a assistência oferecidos às crianças. A revisão bibliográfica consiste em um levantamento sistemático de publicações relacionadas ao tema, realizado em bases de dados nacionais e internacionais, incluindo artigos científicos, livros, teses e outros documentos relevantes (NEVES; JANKOSKI; SCHNAIDER, 2013).

O projeto adotará como metodologia a revisão de literatura, utilizando critérios específicos para a identificação, seleção e análise dos textos. A escolha dos materiais será orientada pelos objetivos da pesquisa e seguirá um método de seleção claro e estruturado, garantindo a coerência e a relevância dos estudos incluídos na análise (CASSUNDÉ; BARBOSA; MENDONÇA, 2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio da utilização das palavras-chaves em associação: "Serviços de Saúde da Criança" AND "Desigualdade em Saúde", "Serviços de Saúde da Criança" AND "Desigualdade Social", "Cuidado e assistência" AND "Pediatria", "Desafios" AND "Situação de saúde da criança", "Situação de saúde da criança" AND "Qualidade do cuidado", "Condições socioeconômicas" AND "Atendimento Pediátrico", "Condições socioeconômicas" AND "Atendimento Pediátrico" foram coletadas publicações em bases de dados como, o Portal Capes, Google Acadêmico, PubMed, BVS MS e Scielo, a partir das quais os resultados foram sintetizados no quadro abaixo.

Quadro 1: Tabulação de busca de artigos para compor a revisão de literatura

Base de dados	Portal Capes	Google Acadêmico	Scielo	Pubmed	BVS MS
Busca por palavras chaves	72	1056	29	704	28
Excluídos após Avaliação do Título	42	1025	2	396	20
Excluídos após Avaliação do Resumo	24	17 31	24	243	5
Repetidos	--	6	-	-	-
Total a ser utilizado para leitura Completa dos textos	6	8	3	65	3

FONTE: Autoral, com base na sequência metodológica



Diante da busca inicial, no qual foi encontrado 1889 artigos de todas as bases, desses remanesceram 404 artigos para a leitura dos resumos, após os quais restaram da análise e seleção a partir da leitura de seus títulos. Após a exclusão das publicações que não se encaixaram nos critérios previamente estabelecidos, a leitura na íntegra de cada publicação foi realizada a fim de realizar nova filtragem e seleção.

A partir da análise inicial, observou-se a discrepância entre os cenários socioeconômicos da população e seu impacto no desenvolvimento psicossocial das crianças. Assim, é possível observar que as desigualdades e dificuldades enfrentadas pela população não se restringem à oferta de atendimento nos serviços de saúde. Foram observados também os impactos na sobrevida e possíveis intercorrências durante as internações pediátricas, relacionando-os com possíveis desfechos negativos. As disparidades interferem no desenvolvimento físico, intelectual e social - quanto menor o *status* socioeconômico, maior a vulnerabilidade encontrada.

Até o presente momento, os resultados encontrados demonstram que a assistência médica está sujeita à interferência de fatores não clínicos, como estabilidade econômica, escolaridade, além do contexto social e econômico. Assim, evidencia-se a necessidade de readequação e redistribuição de recursos a fim de alcançar a equidade na promoção e manutenção da saúde. Espera-se que, ao final deste artigo, haja maior compreensão a respeito da importância da realocação desses recursos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto de Iniciação Científica, ainda em fase de desenvolvimento, tem como objetivo analisar o acesso à saúde infantil no Brasil, com foco nas desigualdades socioeconômicas, educacionais e demográficas que interferem na qualidade e continuidade do atendimento prestado às crianças. Com a finalização dessa revisão bibliográfica, pretende-se identificar os principais desafios enfrentados pela população brasileira no acesso a uma saúde digna para o público infantil, bem como compreender as repercussões que essa exclusão pode gerar ao longo da vida, tanto em aspectos físicos quanto sociais.

A análise busca refletir sobre como a ausência de um cuidado adequado nos primeiros anos de vida pode comprometer o desenvolvimento biopsicossocial das crianças, resultando em impactos duradouros em sua saúde e integração social. A pesquisa considera também o papel da puericultura e da Atenção Primária à Saúde, como mecanismos de apoio e prevenção dentro das comunidades.

Além de contribuir para o debate acadêmico sobre equidade em saúde pública, este projeto visa à formação crítica do estudante pesquisador, promovendo o domínio de técnicas de revisão de literatura científica e a sistematização de dados relevantes para a área. Como produtos, espera-se a elaboração de um artigo original e a apresentação dos resultados em evento científico voltado à Iniciação Científica.

REFERÊNCIAS

CASSUNDÉ, F. R. S. A.; BARBOSA, M. A. C.; MENDONÇA, J. R. C. Entre revisões sistemáticas e bibliometrias: como tem sido mapeada a produção acadêmica em Administração no Brasil? **Informação & Informação**, v. 23, n. 1, p. 311-334, 2018.

FERNANDES, P. C. C.; JUNIOR, M. A. C.; SNICHELOTTO, A. B. R.; SILVA, I. P.; OLIVEIRA, J. A.; MACHADO, T. S. P.; SILVA, V. G. Puericultura no Brasil: Definição, História e Conquistas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 6, p. 1-10, 2023.



MARTINS, D. O. M. C.; CAVALCANTE, A. S. P.; PEREIRA, W. M. G.; VASCONCELOS, A. A.; MACIEL, G. P.; MARTINS, A. D. M. Adesão às consultas de puericultura das crianças: uma intervenção na Estratégia Saúde da Família. **Revista de Atenção Primária à Saúde - APS**, v. 24, n. 2, p. 380-386, 2021.

NEVES, L. M. B.; JANKOSKI, D. A.; SCHNAIDER, M. J. **Tutorial de pesquisa bibliográfica**. Universidade Federal do Paraná. Sistema de Bibliotecas. Biblioteca de Ciências da Saúde. Curitiba: Biblioteca de Ciências da Saúde, 2013.

PICCO, T. M.; BAGGIO, M. A.; HIRANO, A. R.; CALDEIRA, S.; FERRARI, R. A. P. Cuidado em saúde à criança na atenção primária em região de fronteira. **Escola Anna Nery**, v. 26, n. 1, p. 1-9, 2022.

SANTOS, C. E. R. A. P.; PIRAN, C. M. G.; DIAS, J. R.; SHIBUKAWA, B. M. C.; IVANOWSKI, R. C. S.; FURTADO, M. D. Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde. **Revista Nursing**, v. 24, n. 283, p. 6806-6815, 2021.

SHIBUKAWA, B. M. C.; RISSI, G. P.; UEMA, R. T. B.; MERINO, M. F. G. L.; CHEFFER, M. H.; HIGARASHI, I. H. Comportamento faltoso em serviços de saúde materno-infantil: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2021.

SOUSA, W. R. A.; BRITO, L. C. S.; LIMA, G. L. B.; RODRIGUES, T. O.; COELHO, S. F.; COSTA, A. P. V.; SOUSA, W. C. M. N.; SILVA, P. C. Estratégia de acompanhamento de crianças menores de dois anos na atenção primária à saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n.9, p. 69443-69453, 2020.